ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LETRAMENTOS PLURAIS NA CULTURA DIGITAL: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO ENSINO MÉDIO

Airton Fernandes de Matos Filho[1]
Obdália Santana Ferraz Silva[2]

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um estudo de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – PPGEduC/UNEB. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, colaborativa, que tem como base epistemológica a perspectiva dialógica e se fundamenta na teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin e nos estudos sobre os letramentos em uma perspectiva plural. O aporte teórico é constituído pelas categorias letramentos plurais, eventos de letramentos, prática pedagógica, práxis, cultura digital e produção de sentidos.

A pesquisa surge da nossa inquietação como professor/pesquisador do Ensino Médio, ao perceber que colegas mobilizam múltiplas linguagens em eventos de letramento em suas práticas pedagógicas, problemática relacionada aos letramentos plurais.

Ao longo de uma caminhada como docente dessa etapa da educação básica, percebemos que os professores desenvolvem letramentos plurais em suas práticas pedagógicas, pois realizam atividades que mobilizam diversos conhecimentos e tecnologias que integram a cultura digital. A partir daí começamos a pensar com mais profundidade acerca da variedade dos letramentos, nos eventos de letramentos que ocorrem nessas práticas pedagógicas e na questão da produção de sentidos.

Investigar letramentos plurais é importante porque, apesar das dificuldades de acesso, vivemos em um mundo global, que conecta as experiências docentes com uma diversidade linguística, cultural e social. Essas questões estão diretamente relacionadas ao processo de produção de sentidos.

Ademais, o Ensino Médio é uma etapa da educação básica que corresponde à última etapa da educação básica e tem objetivos distintos da etapa anterior. Etapa que vem

[1] Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia - PPGEduC/UNEB; profairtonmatos@gmail.com
[2] Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado da Bahia - PPGEduC, osilva@uneb.br

ISSN: 2358-8829

recentemente sofrendo profundas transformações, atendendo a uma juventude diversificada em escolas públicas com condições nem sempre adequadas. Essas observações nos levam a pensar o que há nas práticas pedagógicas dos professores que precisa ser compreendido, os sentidos produzidos nessas práticas e os desafios que a cultura digital traz ao processo de produção de sentidos.

Desse modo, torna-se relevante compreender como os docentes mobilizam esses letramentos em suas práticas pedagógicas e que sentidos atribuem a tais mobilizações. Diante dessas constatações, elaboramos o seguinte problema de pesquisa: como os professores do 1º ano do ensino médio mobilizam letramentos plurais em práticas pedagógicas na cultura digital, com atenção aos processos de produção de sentidos?

Na tentativa de responder a essa questão, propusemos como objetivo geral compreender como professores do 1º ano do ensino médio mobilizam letramentos plurais em práticas pedagógicas na cultura digital, considerando os processos de produção de sentidos.

Para atingir esse objetivo, o caminho que percorreremos visa mapear os eventos de letramento promovidos por professores do 1º ano do ensino médio no contexto da cultura digital, identificar as concepções de letramentos plurais presentes nas enunciações docentes e analisar como esses professores mobilizam letramentos plurais nas atividades pedagógicas observadas nesse contexto. Pretendemos, ainda, interpretar os sentidos atribuídos pelos professores às práticas pedagógicas com letramentos plurais na cultura digital e elaborar, colaborativamente com eles, um produto pedagógico digital que mobilize letramentos plurais em práticas pedagógicas na cultura digital.

Os estudos realizados até aqui evidenciam a necessidade de se aprofundar as investigações sobre os letramentos plurais articulados às práticas pedagógicas na cultura digital, com destaque para a produção de sentidos no Ensino Médio, aos significados atribuídos às experiências escolares, ao conteúdo trabalhado e às interações mediadas por tecnologias.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter colaborativo, que assume uma perspectiva epistemológica dialógica, segundo a qual o conhecimento não é concebido como algo pronto, exterior aos sujeitos e simplesmente apropriado pelo pesquisador. Entende-se o

conhecimento como uma produção situada, constituída nas relações entre sujeitos social e historicamente situados. O pesquisador e os sujeitos ocupam posições singulares nesse processo e participam das situações concretas de interação em que o material da pesquisa será produzido.

Esta investigação está sendo desenvolvida no Colégio Estadual de Tempo Integral Satélite, escola pública da rede estadual da Bahia, localizada em Salvador, e contará, inicialmente, com a participação de dez professores de diferentes componentes curriculares que atuam no 1º ano do ensino médio. A participação será voluntária, mediante consentimento, e a etapa de campo será realizada com observância dos procedimentos éticos previstos para a pesquisa com participantes[3].

O material empírico-discursivo será produzido por meio de observações das práticas pedagógicas, registros em diário de campo, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa, planejamentos e materiais pedagógicos autorizados. As entrevistas serão organizadas em três eixos articulados aos objetivos da pesquisa – letramentos plurais, práticas pedagógicas e cultura digital e produção de sentidos –, enquanto as observações constituirão o principal dispositivo para o mapeamento dos eventos de letramento. Também estão previstos encontros colaborativos voltados à elaboração do produto pedagógico digital.

O diálogo entre a teoria bakhtiniana e a Análise Dialógica do Discurso é possível porque, trata-se de uma proposta de pesquisa que inaugura "uma perspectiva de pesquisa bakhtinianista à brasileira para os estudos semióticos e dos discursos" (GÓIS; RODRIGUES, 2021, p. 300, evidenciando a importância dos estudos da linguagem como lugar de produção de conhecimento, com o pressuposto de que tanto o sujeito quanto o objeto são ativos durante a investigação; o que não significa a submissão de um ao outro, ou uma maior importância de um em relação ao outro, mas o diálogo.

Na teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin e do Círculo há caminhos para examinar a organicidade do discurso cotidiano, elementos para estudar o discurso em uma perspectiva dialógica, mas não uma metodologia de análise rígida. Trata-se "de uma análise da linguagem em uso, do funcionamento discursivo em uma dada situação de interação discursiva" (ROHLING, 2014, p. 49). Para Bakhtin e o Círculo, o discurso não se constrói sobre uma determinada realidade, mas na relação de respondibilidade a outro discurso.

[3] A pesquisa foi aprovada pelo parecer do comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia, número 8.806.276, em 16 de outubro de 2026

ISSN: 2358-8829

A Análise Dialógica do Discurso é um "campo promissor de pesquisa, tanto teórica, quanto metodologicamente; tanto para pensar objetos verbo-visuais, quanto verbo-voco-visuais" (GÓIS; RODRIGUES, 2021, p. 310), o diálogo com a teoria enunciativo-discursiva vai permitir compreender os sentidos das práticas pedagógicas dos professores que envolvem os letramentos no espaço escolar.

A Análise Dialógica do Discurso funcionará como uma perspectiva teórico-metodológica que orientará o modo de ler, interpretar e analisar os enunciados dos professores. Portanto, desse material, observaremos quem fala, para quem fala, em que situação, em resposta a quais discursos, quais vozes são retomadas ou silenciadas, quais posições valorativas aparecem e como os sentidos são confirmados, contestados ou reelaborados.

Como os resultados parciais apresentados neste artigo decorrem da revisão de literatura, essa etapa também integra o percurso metodológico aqui explicitado. O levantamento foi realizado no Saber Aberto do PPGEduC/UNEB, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, em 15 de dezembro de 2025, com os termos "letramentos plurais", "práticas pedagógicas", "cultura digital" e "produção de sentidos", combinados entre si. Foram considerados trabalhos da área de Educação, em língua portuguesa, publicados entre 2015 e 2026. A opção por teses e dissertações permite acompanhar com maior detalhamento o problema, os fundamentos, o percurso metodológico e os resultados das investigações e reduz a possibilidade de sobreposição de publicações derivadas de uma mesma pesquisa. Após a retirada de repetições, a leitura de títulos, resumos e palavras-chave e uma leitura mais aprofundada, 25 produções compuseram o corpus da revisão.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa tem como base epistemológica a concepção dialógica, tendo como referencial teórico a teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin e do Círculo, além de apoiar-se na concepção de Letramentos plurais e na Análise Dialógica do Discurso para a interpretação dos material empírico-discursivo produzido no campo.

Do ponto de vista da teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin e do Círculo, destacamos, especialmente, os conceitos de enunciado, dialogismo, responsividade, vozes sociais, posição valorativa e produção de sentidos. Conceitos que permitirão compreender

ISSN: 2358-8829

as enunciações dos professores em suas condições concretas de produção, pois a pesquisa busca não apenas descrever o que os professores fazem, mas compreender os sentidos que atribuem a maneira como mobilizam os letramentos plurais em suas práticas pedagógicas.

Para a teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin e do Círculo a linguagem está viva na comunicação dialógica daqueles que a usam (BAKHTIN, 2018). Portanto, para Bakhtin e o Círculo, a linguagem é uma prática social, e essa ideia é a base fundamental da língua. Essa compreensão se contrapõe a perspectivas que tratam o sujeito como isolado da relação com o Outro.

Na perspectiva bakhtiniana, a produção de sentidos se constitui nas relações entre enunciados e interlocutores situados social e historicamente. O sentido não é tomado como conteúdo pronto ou isolado, mas como produção que se atualiza no encontro com outros sentidos, em relações dialógicas atravessadas por posições valorativas e pelas condições concretas de enunciação.

Mikhail Bakhtin evidencia que sentido é sempre uma resposta a perguntas, aquilo que nada responde não tem sentido, está afastado do diálogo. O sentido é potencialmente infinito, podendo atualizar-se em contato com o sentido do Outro.

Nas palavras do próprio Bakhtin:

> O sentido é potencialmente infinito, mas pode atualizar-se somente em contato com outro sentido (do outro), ainda que seja com uma pergunta do discurso interior do sujeito da compreensão. Ele deve sempre contatar com outro sentido para revelar os novos elementos da sua perenidade (como a palavra revela os seus significados somente no contexto) (BAKHTIN, 2010, p. 382).

É na relação do meu enunciado com o enunciado do Outro que se dá a produção de sentido, e a identificação do signo é condição para que o processo de produção de sentidos aconteça. Percebe-se que o discurso é meio da língua e também interpretação, processo que envolve o encontro de duas consciências, que se dá em uma luta discursiva.

Além desse referencial, operamos com o conceito de letramentos plurais, entendido não como mais um tipo de letramento, mas “um modo de se conceber todos os letramentos existentes de forma conjunta e relacional, reconhecendo o enfoque de cada tipo específico, mas também destacando a abrangência das diferentes linguagens, eventos e práticas de letramento” (GOES et al., 2025, p. 6) Trata-se de uma maneira relacional de se conceber os diversos letramentos, que estão conectados como em um rizoma.

Os letramentos plurais constituem uma perspectiva que reconhece a multiplicidade e a articulação de práticas sociais de letramento, portanto dialoga com a concepção dos

ISSN: 2358-8829

letramentos como práticas sociais situadas (STREET, 2014) e com a compreensão dos letramentos no plural defendida por Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), que sustenta que os sujeitos participam de diversas práticas de significação e mobilizam diferentes recursos para produzir sentidos.

Assim, defender os letramentos plurais significa dizer que os diversos letramentos estão relacionados. Avançando um pouco mais, pensar esses letramentos plurais como necessários à produção de sentidos significa compreender que não somente os conhecimentos estão relacionados, e são compreendidos, nesta pesquisa, em relação aos contextos dos quais os sujeitos participam, ou seja, temos de operar com a concepção de que os conhecimentos estão relacionados a outros e relacionados ao contexto do sujeito, são situados.

É interessante destacar que os eventos de letramento são compreendidos como situações concretas em que professores e estudantes mobilizam textos de diversos gêneros, e em diferentes suportes, com diferentes linguagens nas atividades pedagógicas. As práticas de letramento, por outro lado, estão relacionadas a dimensões sociais, culturais e valorativas mais amplas, que dão sentidos aos eventos.

Outra categoria importante para esta pesquisa é a categoria de práticas pedagógicas, no plural, pois reconhece a pluralidade de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Ela será entendida na perspectiva da práxis, ou seja, práticas que se querem transformadoras precisam partir da análise das relações sociais em sala de aula, em direção a compreensão de um contexto maior, que envolve os estudantes. O professor precisa manter a postura critico-reflexiva para formar sujeitos históricos implicados na transformação da realidade. Nessa direção, Goes, Silva e Silva (2023) compreendem as práticas pedagógicas em sua pluralidade epistêmica, de saberes e fazeres, articulando-as a uma perspectiva crítico-reflexiva e à práxis.

Nesta pesquisa, cultura digital não será compreendida como sinônimo de uso de tecnologias digitais nem será definida pela simples presença de computadores, smartphones, plataformas ou outros aparatos nas práticas pedagógicas. Ela será tomada como uma condição sociocultural atravessada pelo digital, na qual se transformam modos de produzir, acessar, compartilhar e interpretar informações e conhecimentos, de estabelecer relações, de participar socialmente e de produzir sentidos. Os artefatos tecnológicos integram essa cultura, mas não a definem por si mesmos.

Para Bruno (2021), a cultura digital:

ISSN: 2358-8829

> [...] não pode ser reduzida ao uso de tecnologias digitais. O que poderia ser apenas o uso de artefatos tecnológicos criou formas diferentes e inexistentes de se relacionar, de acessar e produzir conhecimentos, de pensar, de dialogar, de se comunicar, de socializar informações, de ler e escrever, de registrar e se manifestar, de se organizar etc.
> Falamos, portanto, de cultura digital e não somente de tecnologia digital. As tecnologias seriam grandes potencializadoras dessa cultura emergente, mas a Cultura é ampla e não pode ser reduzida a artefatos. [...] Podemos dizer, a partir dessas ideias, que a cultura digital é a cultura do mundo contemporâneo (BRUNO, 2021, p. 144).

A contribuição de Bruno (2021) reforça, portanto, que a cultura digital não se explica pela presença de equipamentos, mas pelas transformações socioculturais relacionadas aos modos de interagir, comunicar, produzir, acessar e compartilhar conhecimentos e sentidos. Essa compreensão permite analisar as práticas pedagógicas sem tomar o uso de tecnologias como critério suficiente para caracterizá-las.

Compreendemos que, mais do que um ambiente caracterizado pela presença de tecnologias, a cultura digital constitui uma condição sociocultural que atravessa os modos contemporâneos de interação, participação, produção, circulação e compartilhamento de conhecimentos e sentidos. É essa perspectiva que será considerada na análise das práticas pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa ainda se encontra em etapa anterior ao trabalho de campo, os resultados apresentados nesta seção são parciais e decorrem da revisão de literatura. O *corpus* é constituído por 25 teses e dissertações, organizadas em dois macroeixos: estudos sobre letramentos e cultura digital e pesquisas sobre práticas pedagógicas e produção de sentidos.

A revisão bibliográfica realizada até o momento evidencia diferentes modos de abordar os letramentos, tecnologias digitais, formação docente, práticas pedagógicas, multimodalidade e processos de significação. Não há uma única direção teórica ou metodológica, os trabalhos se concentram em diferentes etapas da educação e envolvem diferentes sujeitos.

Santos (2023), Santana (2018; 2024), Bonfim (2020), Santana (2021), Souza (2024) e Moraes (2024), mesmo considerando diferentes sujeitos, apresentam maior aproximação com o objeto desta pesquisa por se dedicarem ao estudo da formação docente, práticas pedagógicas, letramentos ou multiletramentos, tecnologias digitais, autoria e cultura digital.

Alguns estudos se aproximam por dimensões particulares. Fofonca (2015) se dedica ao estudo dos multiletramentos, da cultura digital, da percepção estética e construção de sentidos. Soares (2018) discute professores, práticas pedagógicas, tecnologias digitais e significados atribuídos a essas tecnologias. Iglesias (2020), Santos (2016), Carvalho (2019), Liessi (2022) e Oliveira (2022) contribuem para compreender práticas docentes, formação e letramentos. Ferreira (2023), Nascimento (2020), Fonseca (2017) e Oliveira (2021) permitem observar relações entre linguagens multimodais, redes sociais, hiperimagens, hipertextos, tecnologias e processos de leitura e significação.

Em síntese, constatamos que a produção de sentidos aparece nesses estudos associada à construção de significados, à compreensão crítica, às representações, à leitura de imagens, à multimodalidade ou às relações mediadas por tecnologias. Entretanto, no conjunto selecionado, são menos recorrentes as pesquisas que tomam as enunciações dos professores como material para compreender os sentidos que atribuem às próprias práticas pedagógicas. Também aparece de modo limitado, nesse *corpus*, a articulação simultânea entre práticas pedagógicas de professores do ensino médio, letramentos plurais, cultura digital e produção de sentidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa é compreender como professores do 1º ano do Ensino Médio mobilizam letramentos plurais em práticas pedagógicas na cultura digital, considerando os processos de produção de sentidos. Como o foco são as práticas docentes e as enunciações dos professores, a investigação pretende dialogar com os estudos já realizados e aprofundar a compreensão da relação entre letramentos plurais, cultura digital, práticas pedagógicas e produção de sentidos.

A revisão bibliográfica realizada até aqui não permite afirmar a inexistência de estudos sobre essas dimensões, mas evidencia que a articulação entre elas aparece de modo limitado nas teses e dissertações reunidas segundo as bases, o período e os critérios adotados nesta revisão.

Até o momento, o percurso teórico-bibliográfico permite sustentar que a discussão sobre letramentos plurais amplia a análise das práticas pedagógicas ao permitir compreender que a produção de sentidos, no contexto escolar, se constitui em meio a múltiplas linguagens, interações e variadas formas de mediação. As leituras indicam que pensar as práticas pedagógicas na cultura digital exige considerar não apenas a presença de aparatos tecnológicos, mas as finalidades com que são mobilizados, as mediações construídas pelos professores, as linguagens articuladas e os modos de participação e produção de sentidos que se constituem nessas práticas.

Nesse sentido, a pesquisa sinaliza a relevância de investigar como os professores mobilizam letramentos plurais em suas ações pedagógicas e que sentidos produzem e atribuem a essas práticas a partir de seus enunciados concretos em situações de interação no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. Trad. de Paulo Bezerra. 5. ed. – São Paulo: ed. Martins Fontes, 2010.

BAKHTIN. Mikhail Mikhailovitch. **Problemas da Poética de Dostoiévski**/Mikhail Bakhtin. Trad. Paulo Bezerra – 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

BONFIM, Ana Márcia Prado Lima. Letramentos hipermidiáticos na educação profissional: outros caminhos de produção de conhecimento na formação docente. 263 f. 2020, Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade), Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campus XIV, conceição do Coité, 2020.

BRUNO, Adriana Rocha. Docências e a cultura digital. In: **Formação de professores na Cultura Digital**: aprendizagens do adulto, educação aberta, emoções e docências/ Adriana Rocha Bruno. – Salvador: EDUFBA, 2021. p. 135-158.

CARVALHO, Maria Cezarela Oliveira de. EJA Conectada: a pedagogia dos multiletramentos nos processos educativos de jovens escolarizados. 178 f. 2019, Dissertação (Mestrado Acadêmico), Universidade do estado da Bahia, Departamento de Educação. Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, Campus I, 2019.

FERREIRA, João Luiz Pereira da Costa. Hipervídeo e multiletramentos: o potencial da plataforma digital Edpuzzle para a aprendizagem da língua inglesa na escola pública. 214 f. 2023. Dissertação (Mestrado Acadêmico), Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC – Campus I, 2023.

FOFONCA, Eduardo. Entre as práticas de (multi)letramento e os processos de aprendizagem ubíqua da cultura digital: as percepções estéticas de educadores das linguagens. 2015. 190 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015.

FONSECA, Camila Heveline Santos da. Cultura visual e compreensão crítica: construções de sentidos na interação do educando com hiperimagens. 177 fl. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós-Graduação em educação e diversidade, MPED, Campus IV, 2017.

GOES, Nohara Vanessa Figueiredo Alcântara; SILVA, Obdália Santana Ferraz; SILVA, Ana Lúcia Gomes. Práticas Pedagógicas. In: **Abecedário pedagógico sob rasura**: educação e(m) diversidade/ Ana Lúcia Gomes da Silva, Juliana Cristina Salvadori, Obdália Santana Ferraz Silva (org.) – Salvador, Bahia: Jornal Editora Alecrim, 2023 p. 403-409.

GOES, Nohara Vanessa Figueiredo Alcântara; SOUZA, Daniela Costa; SILVA, Obdália Santana Ferraz Silva; ANDRADE, Luís Adolfo de Paiva Andrade. O coordenador pedagógico como agente de letramentos plurais: gamificando a formação de professores. Revista e-curriculum, São Paulo, v.23, p. 1-24, 2025. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/63894. Acesso em: 17/07/2025.

GÓIS, Marcos L. S.; RODRIGUES, Letícia dos Santos. Análise dialógica do discurso: canteiros de trabalho. **Revista Linguasagem**, São Carlos, v. 40, n. 1, 2021, p. 296-312. Disponível em: https://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1436. Acesso em: 21/08/2024.

IGLESIAS, Karen Soares. Tecnologias Digitais nas práticas pedagógicas de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: quais contribuições? 2020. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santos, 2020.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. *Letramentos* / Mary Kalantzis, Bill Cope e Petrilson Pinheiro – Trad. Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

LIESSI, Lucicleide Maria da Silva. Letramentos do professor e as implicações na práxis pedagógica: pelos caminhos da pesquisa formação. 2022. 133 fl. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade do Estado da Bahia, departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité, Bahia, 2022.

MORAES, Jucileide Santos de Jesus. Tecnologias digitais móveis conectadas ao corpo e o corpo (des)conectado da sala de aula: atos de currículo no século XXI. 2024. 160 fl. Tese (Doutorado). Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, Salvador, Bahia, 2024.

NASCIMENTO, Ariádene de Almeida Matos. Redes Sociais em sala de aula: caminhos possíveis de letramentos. 2020. 161 fl. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Mestrado

Multidisciplinar em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA, Campus III, Juazeiro, Bahia, 2020.

OLIVEIRA, Aureny da Luz. Metodologias ativas no processo de multiletramentos digitais: estratégias pedagógicas na educação de jovens e adultos. 2022. 105 fl. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA, Campus I, Salvador, Bahia, 2022.

OLIVEIRA, Novack Nueli Cunha. Formação de Leitores na cibercultura o projeto estruturante EPA como mediação para práticas hipertextuais no ensino médio. 160 fl. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade, Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité, Bahia, 2021.

ROHLING, Nívea. A pesquisa qualitativa e a análise dialógica do discurso: caminhos possíveis. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, 15 (2), 2014.
DOI: https://doi.org/10.26512/les.v15i2.7561. Acesso em: 21/08/2024.

SANTANA, Neidson Dionísio Freitas de. Livro didático de língua portuguesa: contribuições às práticas de multiletramentos no Ensino Médio. 2018. 186 fl. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, Campus I, Salvador, Bahia, 2018.

SANTANA, Neidson Dionísio Freitas. Autoria docente na construção de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos na educação básica. 272 f. 2024, Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade), Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campus I, Salvador, 2024.

SANTANA, Simone Carvalho de. Tecnologias e ações autorais na formação docente: narrativas de HQ's digitais como letramentos de reexistência. 2021. 151 fl. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, PPGEduC, Campus I, Salvador, Bahia, 2021.

SANTOS, Maria Aparecida Mota Santos. A prática pedagógica e os multiletramentos na cultura digital: um estudo com as professoras do ensino médio do Colégio Polivalente de Conceição de Coité. 207 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade), Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Campos XIV, Conceição do Coité, 2023.

SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento dos. Práxis pedagógica na perspectiva dos multiletramentos: possibilidades e desafios nos anos iniciais do ensino fundamental. 2016. 144 fl. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I, Programa de Pós- Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC, Salvador, Bahia, 2016.

SOARES, Josias Williams dos. Tecnologias digitais na práxis pedagógica de língua estrangeira em uma escola pública da rede estadual da Bahia. 2018. 124 fl. Dissertação

(Mestrado). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Mestrado Multidisciplinar em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA, Campus III, Juazeiro, Bahia, 2018.

SOUZA, Suzanne Sales de. Formação docente em serviço: construindo sentidos e significados nas plataformas colaborativas digitais. 2024. 149 fl. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus XIV, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, 2024.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. – 1ª ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2014.